

ELT221 - Circuitos Elétricos II

Prof. Tarcísio Pizziolo

Aula 8

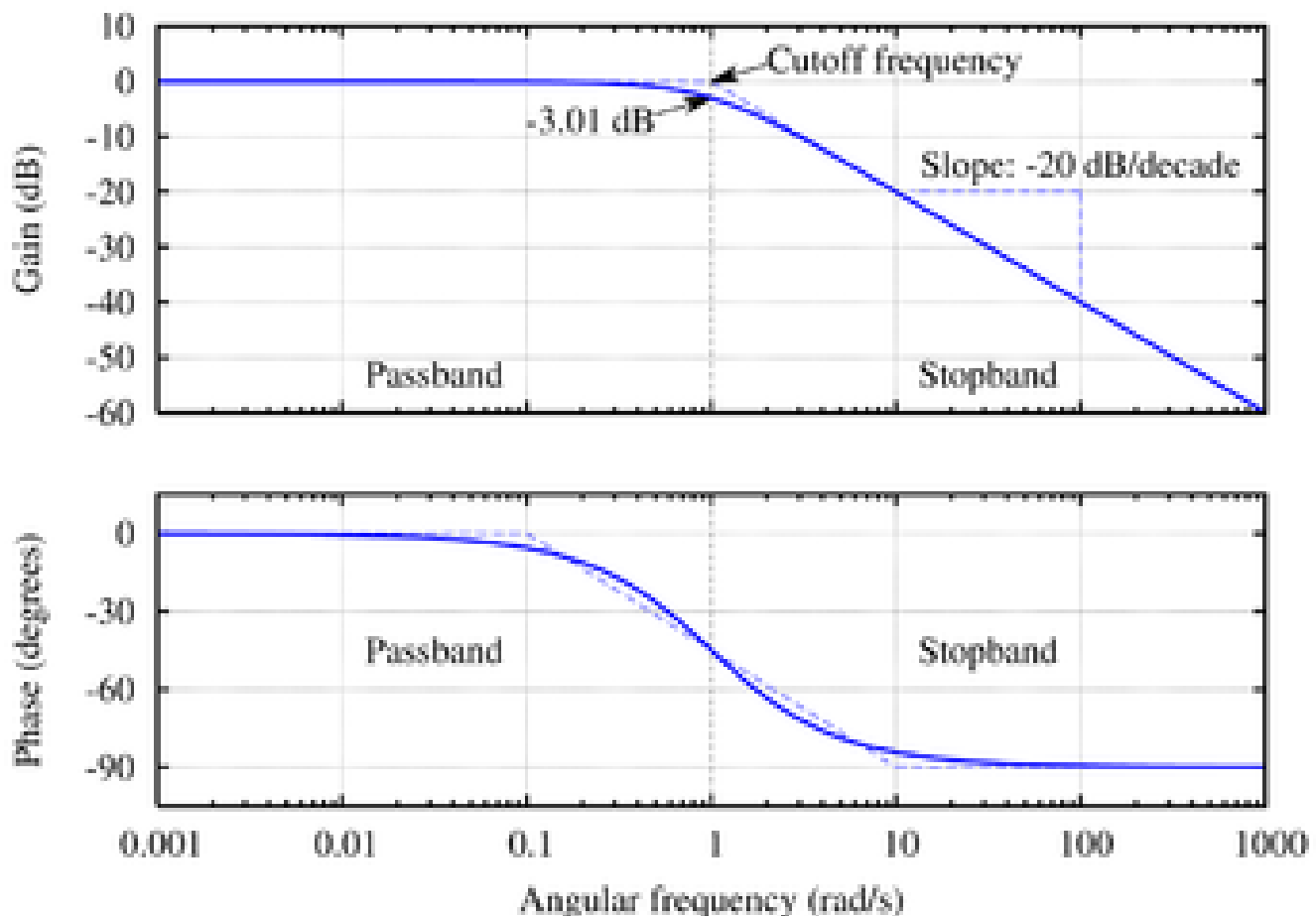
8) Filtros Especiais

8.1) Filtro Butterworth

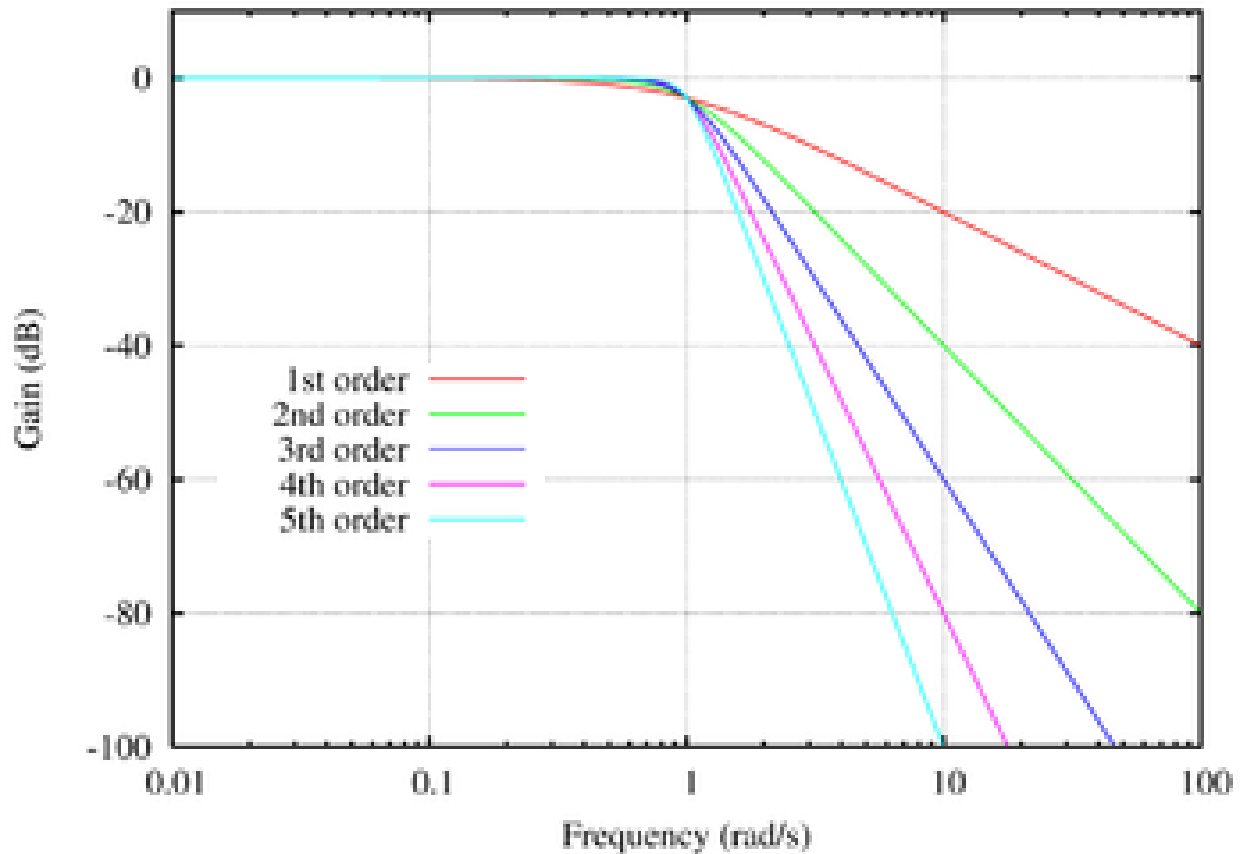
O **Filtro Butterworth** é um tipo de projeto de **filtros eletrônicos**. Ele é desenvolvido de modo a ter **uma resposta em frequência o mais plana o quanto for matematicamente possível na banda passante**.

Os **Filtros Butterworth** foram descritos primeiramente pelo engenheiro britânico **Stephen Butterworth** em sua publicação "*On the Theory of Filter Amplifiers*", *Wireless Engineer* (também chamada de *Experimental Wireless and the Radio Engineer*), vol. 7, 1930, pp. 536-541.

A figura a seguir apresenta a resposta em frequência de um **Filtro Butterworth Passa-Baixas de primeira ordem**.



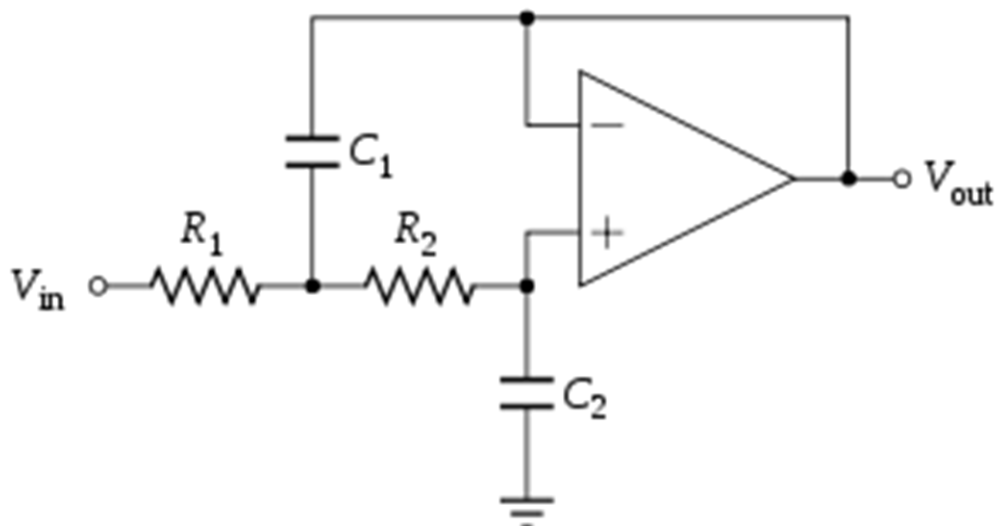
A figura a seguir apresenta uma visão geral das respostas em frequência de um **Filtro Butterworth Passa-Baixas** de primeira até quinta ordem.



A resposta em frequência de um **Filtro Butterworth** é “**muito plana**” (não possui *ripple*, ou ondulações) **na banda passante**, e se **aproxima do zero na banda rejeitada**. Quando visto em um gráfico logarítmico, esta resposta desce linearmente até o infinito negativo. **Para um filtro de primeira ordem, a resposta varia em -20 dB por década.**

Para um **Filtro Butterworth** de segunda ordem, a resposta em frequência varia em **-40 dB por década**, em um filtro de terceira ordem a variação é de **-60 dB por década** e assim por diante. Os **Filtros Butterworth** possuem uma queda na sua magnitude como uma **função linear com ω** .

A figura a seguir apresenta **um exemplo** de um **Filtro Passa-Baixas Butterworth** de segunda ordem.



O **Filtro Butterworth** é o **único filtro que mantém o mesmo formato para ordens mais elevadas** (porém com uma inclinação mais íngreme na banda atenuada).

Função de Transferência

Como em todos os gêneros de filtros, o modelo típico do **Filtro Butterworth** é o **Filtro Passa-Baixas**, que pode ser modificado para se tornar um **Filtro Passa-Altas**, ou colocado em série com outros filtros para formar **Filtros Passa-Faixa** ou **Corta-Faixa**, e versões de ordem mais elevadas destes.

Resumo dos Filtros de Butterworth

$$\text{Função de Transferência: } G_n(j\omega) = \frac{W_c^n}{Q(s)}$$

Ordem do Filtro n	Polinômio $Q(s)$
1	$s + \omega_c$
2	$s^2 + \sqrt{2} \omega_c s + \omega_c^2$
3	$s^3 + 2\omega_c s^2 + 2\omega_c^2 s + \omega_c^3$
4	$s^4 + 2.6131\omega_c s^3 + 3.4142\omega_c^2 s^2 + 2.6131\omega_c^3 s + \omega_c^4$
5	$s^5 + 3.2361\omega_c s^4 + 5.2361\omega_c^2 s^3 + 5.2361\omega_c^3 s^2 + 3.2361\omega_c^4 s + \omega_c^5$
6	$s^6 + 3.8637\omega_c s^5 + 7.4641\omega_c^2 s^4 + 9.1416\omega_c^3 s^3 + 7.4641\omega_c^4 s^2 + 3.8637\omega_c^5 s + \omega_c^6$

A **amplitude** (módulo) da resposta em frequência de um **Filtro Passa-Baixas** de ordem n pode ser **definida matematicamente** como:

$$|G_n(j\omega)| = \frac{W_c^n}{\sqrt{1 + \left(\frac{\omega}{W_c}\right)^{2n}}}$$

onde:

- $G_n(j\omega)$ é a Função de Transferência
- n é a ordem do filtro
- ω é a frequência angular do sinal em rad/s'
- W_c é a frequência de corte

Normalizando a expressão ($W_c = 1$), tem-se:

$$|G_n(j\omega)| = \frac{1}{\sqrt{1 + \omega^{2n}}}$$

8.2) Filtro Chebyshev

Os **Filtros Chebyshev** são **filtros analógicos** ou **digitais** que possuem um **aumento na atenuação mais íngreme** e uma **maior ondulação (*ripple*)** na **banda passante** que os **Filtros Butterworth**.

Os **Filtros Chebyshev** possuem a propriedade de **minimizarem o erro** entre as **características do filtro idealizado e o real com relação à faixa do filtro**, porém com **ripples na banda passante**.

Este tipo de filtro recebeu seu nome em homenagem **Pafnuty Chebyshev**, devido a suas **características matemáticas** serem derivadas dos **polinômios de Chebyshev**.

Filtros Chebyshev do Tipo I

Estes são o tipo **mais comum dos Filtros Chebyshev**.

A sua característica da amplitude em frequência de ordem **n** pode ser descrita matematicamente como:

$$|G_n(j\omega)| = \frac{1}{\sqrt{1 + \varepsilon^2 T_n^2\left(\frac{\omega}{\omega_c}\right)}}; T_n = \begin{cases} \cos(n \times \cos^{-1}(\omega / \omega_c)); & 0 \leq \omega / \omega_c \leq 1 \\ \cosh(n \times \cosh^{-1}(\omega / \omega_c)); & \omega / \omega_c > 1 \end{cases}; |\varepsilon| < 1$$

O parâmetro **ε** é relacionado à atenuação da **Banda Rejeitada γ** em decibéis dada por:

$$\varepsilon = \sqrt{10^{0,1\gamma} - 1}$$

Para uma atenuação de banda rejeitada de **$\gamma = 5$ dB**, **$\varepsilon = 0,6801$** ; para uma atenuação de **10 dB**, **$\varepsilon = 0,3333$** .

Na frequência de corte **$\omega = \omega_c$** e para **$T = 1$ s** tem-se que $|G(j\omega_c)| = \frac{1}{\sqrt{1 + \varepsilon^2}}$.

Filtros Chebyshev do Tipo II

Também conhecidos como **Chebyshev Invertidos**, este tipo é menos comum pois requer uma maior quantidade de componentes. **Ele não possui *ripple* em sua banda passante, porém possui *ripple* na sua banda atenuada**. Sua função de transferência é:

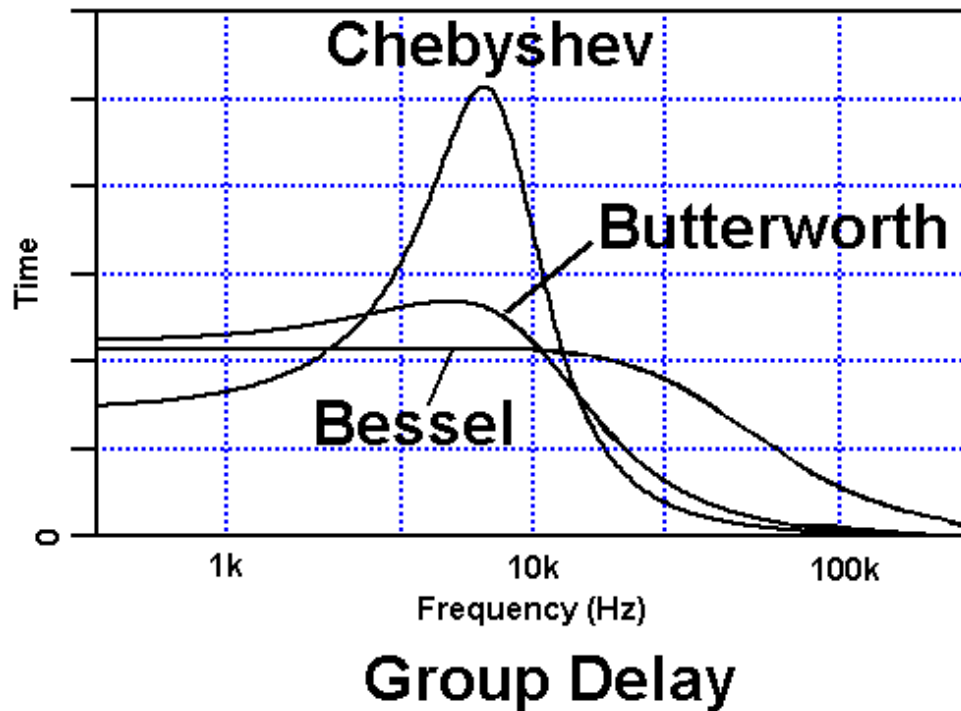
$$|G(j\omega)| = \frac{1}{\sqrt{1 + \left(\frac{1}{\varepsilon^2 T_n^2\left(\frac{\omega_c}{\omega}\right)} \right)}}$$

8.3) Filtro Bessel

O termo **Filtro Bessel** refere a um **tipo de resposta de filtro** e não a um tipo de Filtro.

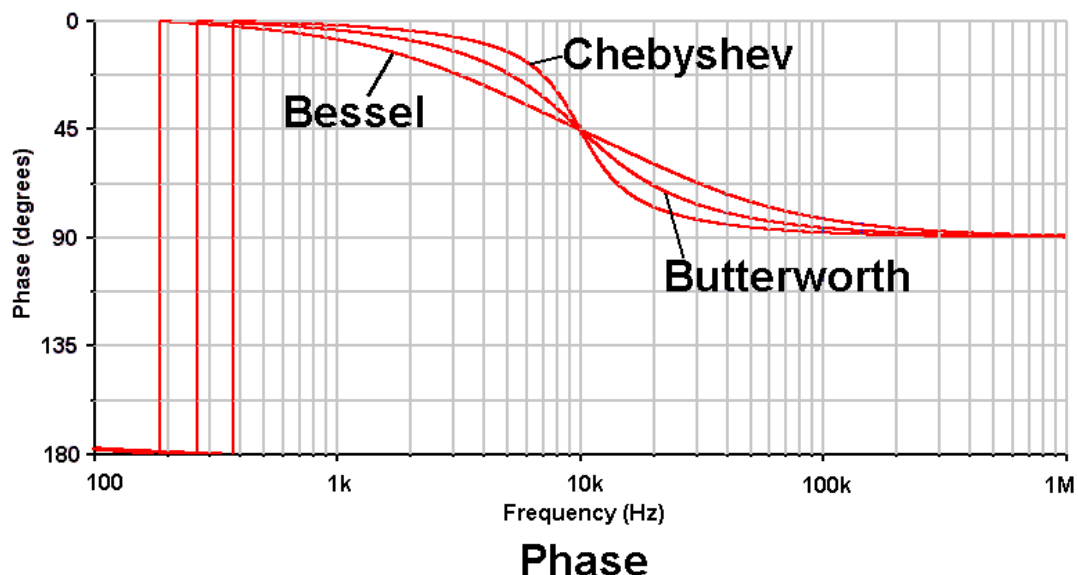
A aproximação de Bessel tem uma **banda de passagem suave e resposta atenuada**, como o **Filtro Butterworth**. Para a mesma ordem do filtro, a atenuação da faixa de rejeição da aproximação de **Bessel** é muito menor do que a da aproximação **Butterworth**.

A figura a seguir apresenta as curvas de resposta em frequência dos Filtros Chebyshev, Butterworth e Bessel.



Nota-se que não existe qualquer ondulação (pico) na banda passante de um Filtro de Bessel.

A resposta de fase dos três tipos de filtro é mostrada a seguir. A resposta de Bessel tem a menor taxa de mudança de fase.



8.4) Filtro Elíptico

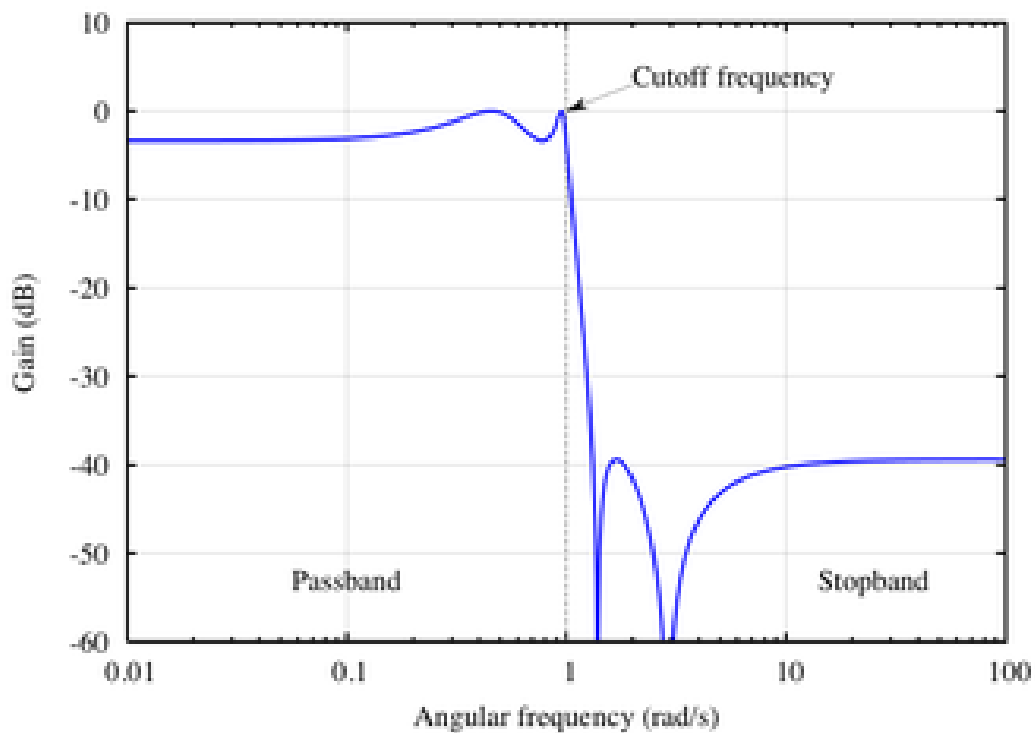
Um **Filtro Elíptico** (também conhecido como **Filtro de Cauer**) é um filtro com ondulações (*ripple*) na **banda passante** e na **banda rejeitada**.

Isto significa que ele **minimiza o erro máximo em ambas as bandas**, ao contrário do **Filtro Chebyshev**, que apresenta *ripple* apenas na banda passante, ou no caso do **Chebyshev** inverso, na banda rejeitada.

A magnitude da resposta em frequência de um **Filtro Passa-Baixas Elíptico** é dada por:

$$|G_n(j\omega)| = \frac{1}{\sqrt{1 + \varepsilon^2 R_n^2(j\omega)}}$$

onde R_n é a **Função Racional de Chebyshev** da ordem n .

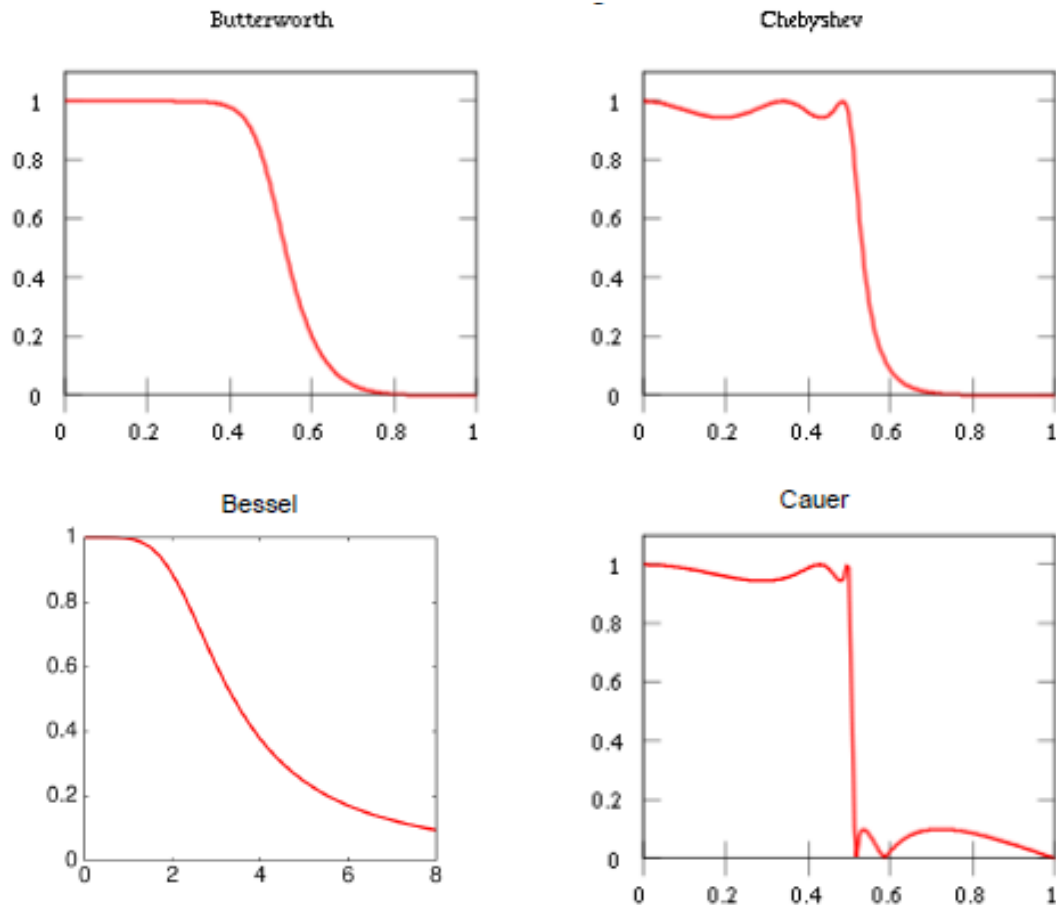


Resposta em frequência de um **Filtro Passa-Baixas Elíptico** de quarta ordem.

8.5) Comparação entre Filtros Lineares

Comparando o **Filtro Butterworth** com um **Filtro Chebyshev**, ou com um **Filtro de Cauer (Elíptico)**, o **Filtro Butterworth** possui uma queda **relativamente mais lenta**, e portanto irá requerer uma **ordem maior para implementar** um especificação de banda rejeitada particular. Entretanto, o **Filtro Butterworth** apresentará uma **resposta em fase mais linear na banda passante** do que os **Filtros Chebyshev ou de Cauer**.

As figuras a seguir apresentam resposta em frequência de **Filtros Lineares**.



O **Filtro de Cauer (Elíptico)** possui a queda mais acentuada de todos, porém este apresenta *ripple* em toda a largura de banda.